



O ENSINO DA ENTREVISTA MOTIVACIONAL PARA ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

JÚLIA SOMMER CANABARRO¹; NATHALIA RIBEIRO JORGE DA SILVA²;
PAULA GOVEIA CORRÊA³; ANDREIA MORALES CASCAES⁴

¹Universidade Federal de Pelotas – juliasommerc@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nathaliarjs@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – paulagcorrea@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – andreiacascaes@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Pode-se caracterizar cuidados em saúde como intervenções que possibilitam mudanças no quadro clínico dos pacientes, muitas vezes fornecidas através de diferentes recomendações nutricionais, farmacológicas ou comportamentais (CALVETTI et al., 2011). A Entrevista Motivacional (EM), desenvolvida pelos americanos Miller e Rollnick (1991), é uma abordagem que vem sendo utilizada nas últimas décadas, originalmente, com a finalidade de auxiliar alcoolistas e, posteriormente, adaptada para uso em diferentes contextos da área da saúde (ROLLNICK, MILLER & BUTLER, 2009).

Tem como objetivo principal auxiliar as pessoas a realizarem mudanças de comportamento. Frente a isto, procura a resolução da ambivalência para as mudanças e estimula o comprometimento para a realização dessa mudança por meio de uma abordagem direcionada e encorajadora (MILLER & ROLLNICK, 2001). Dessa forma, o processo de mudança de comportamento seria gerado através de uma motivação.

Ao invés de indicar soluções ao paciente, a EM oferece condições de crítica que propiciam o espaço para uma mudança natural (MILLER & ROLLNICK, 2001), orientando os pacientes para tornarem-se conscientes sobre a transformação necessária, não impondo ou persuadindo o indivíduo frente à situação, mas buscando as razões para tal mudança (BANDINELLI; GONÇALVES; FONSECA, 2013). Além disso, é uma abordagem simples e de baixo custo (BUNDY, 2004), relativamente breve e adaptável para cada pessoa, cultura e problema, podendo ser aprendida com treinamento adequado (SOUZA et al., 2012).

O atendimento que incorpora os princípios da EM, uma abordagem centrada no paciente, que usa a comunicação empática, tem sido bem sucedida na melhora de uma variedade de comportamentos relacionados à saúde, facilitando a adesão à proposta de tratamento que se segue (SOUZA et al., 2012).

Os cursos da área da saúde no Brasil, diferente de outros países, não incluem o ensino da EM para estudantes de graduação e pós-graduação de forma curricular. Tendo em vista a relevância promissora desta abordagem e a necessidade de qualificar a comunicação entre profissional e pacientes, desenvolveu-se um projeto para o ensino da Entrevista Motivacional, voltado para estudantes de graduação e pós-graduação da área da saúde. O objetivo deste trabalho é descrever como este projeto vem sendo implementado.

2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido e implementado no ano de 2016, especificamente para acadêmicos de graduação em odontologia da UFPel (DA SILVA & CASCAES, 2016).

No ano de 2017, o projeto vem englobando acadêmicos do curso de nutrição da UFPel, além de estudantes de pós-graduação de ambas as áreas (nutrição e odontologia).

Participaram do projeto em 2017, onze estudantes de graduação (6 de odontologia e 5 de nutrição) e quatro estudantes de pós-graduação (1 de odontologia e 3 de nutrição).

Para a implementação deste Projeto de Ensino, os acadêmicos de graduação em odontologia e nutrição tiveram acesso à materiais didáticos específicos na Plataforma Moodle (Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFPel), os quais incluíam aulas em slides, vídeos demonstrativos sobre a Entrevista Motivacional, bem como áudios demonstrativos de outros alunos que estavam participando da intervenção em um momento anterior.

O envolvimento do aluno neste processo de aprendizagem é essencial, pois é a partir desse momento em que se tem o primeiro contato acerca de como entender e praticar as técnicas da EM, seus princípios norteadores e habilidades básicas necessárias para sua execução nas diversas áreas de atendimento em saúde.

O material de apoio conta com 4 módulos de aprendizado, sendo o primeiro caracterizado por “Introdução a Entrevista Motivacional”, seguido por “Entrevista Motivacional e Saúde Bucal e Nutricional”, além de “Orientações para Entrevista Motivacional” e por fim “Entrevista Motivacional em Ação”. Cada módulo contém suas orientações específicas, e ao finalizá-los, o aluno envia a tarefa referente ao que cada um solicita.

Como o projeto se encontra em sua segunda fase de intervenção, englobando agora o curso de Nutrição, houve também um treinamento presencial em forma de reunião, onde discutiu-se o Guia Alimentar Para a População Brasileira, mesmo que já incluso em um dos módulos virtuais, a fim de responder todas as dúvidas e possíveis questionamentos.

Estas atividades por meio de um ambiente virtual permitem o aluno a ingressar quando puder, e além disso, sempre que há uma nova tarefa a ser feita ou atualização de materiais, os mesmos são notificados pelo “Fórum de Notícias”. Em caso de dúvidas, os alunos podem publicá-las através do “Fórum de Dúvidas”, ou aguardar as reuniões semanais durante o treinamento para conversar diretamente com a orientadora do projeto.

A prática da EM foi feita em dois ambientes, primeiramente no domicílio das pessoas que estavam cadastradas no projeto, e posteriormente foram ofertadas consultas nutricionais na Unidade Básica de Saúde do bairro. Em ambos momentos as conversas foram gravadas por aparelho celular ou gravador do aluno e colocadas em uma pasta do DropBox referente ao dia em que foi realizada, permitindo que o desempenho do estudante fosse avaliado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desempenho dos estudantes quanto ao treinamento realizado no AVA-UFPel foi avaliado pelas variadas atividades desempenhadas pelos integrantes,



tais como as tarefas enviadas ao final de cada módulo de aulas, bem como pela escuta dos áudios da EM na prática.

O desempenho prático de execução da EM foi realizado periodicamente pela coordenadora do projeto, a qual possui experiência com a abordagem. Para a avaliação da prática das Entrevistas Motivacionais, foi aplicado o método de feedback, o qual se respalda em aferir se o aluno atingiu alguns critérios básicos da EM, como: evocação, colaboração, respeito à autonomia, orientação para mudança e empatia, os quais são pontuados em uma escala de 1 até 5. Além disso, são feitas observações em alguns pontos da conversa, mostrando o que mais poderia ter sido explorado, por exemplo. Ao fim, o participante irá obter um escore acerca da sua performance. Este feedback personalizado permitia ao estudante saber se estava captando e executando com clareza todos os princípios da EM.

4. CONCLUSÕES

Este projeto de ensino tem como objetivo introduzir o aluno à uma técnica diferenciada frente à outras comumente utilizadas em serviços de atenção em saúde que visam a adesão do paciente ao seu tratamento.

O ensino da técnica de entrevista motivacional permite o aluno a desempenhar uma EM atingindo todos os seus princípios básicos por intermédio de todos os materiais fornecidos nos módulos e também capacitações que vinham a ocorrer presencialmente. Todos esses fatores contribuem para que, ao final, o aluno esteja pronto a executá-la na prática com êxito, melhorando o relacionamento entre o profissional de saúde e seu paciente.

O fato de ser empático e entender o contexto tanto ambiental quanto familiar e socioeconômico dos pacientes é imprescindível, visto que desta forma o profissional estará tendo uma visão mais ampla da situação, sendo capaz de abranger todos os fatores que não o permitem ter um aproveitamento ou um sucesso no tratamento e com isso poder ajudá-lo da melhor forma a resolver seus problemas.

Visto que a técnica da Entrevista Motivacional vem se expandindo mundialmente, este projeto acrescenta uma experiência em algo inovador, capacitando cada vez mais alunos à implementarem sua técnica em prol da melhoria da relação profissional-paciente, bem como a promoção do autocuidado e maior comprometimento e participação do paciente frente ao tratamento que lhe foi proposto.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANDINELLI, L.P.; GONÇALVES, H.A.; FONSECA, R.P. A entrevista motivacional e sua aplicabilidade em diferentes contextos: uma revisão sistemática. **Revista da Sociedade de Psicologia do Rio Grande do Sul**, v.13, n.1, p.26-34, 2013.

LASTE, D.S.; SUSIN, N.; OLIVEIRA, M.S. Aplicação da entrevista motivacional em pacientes com síndrome metabólica para mudança no estilo de vida. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, v.1, n.1, p.15-26, 2013.

ANDRETTA, I.; MEYER, E.; KUHN, R.P.; RIGON, M. A entrevista motivacional no Brasil: uma revisão sistemática. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, v.22, n.2, p.15-21, 2014.

SOUZA, F.P.; SILVA, E.M.; BOFF, R.M.; TRINDADE, M.T.; OLIVEIRA, M.S. Características do Treinamento em Entrevista Motivacional. **Aletheia** 38-39, mai/dez, p.186-195, 2012.

DA SILVA, N.R.J.; CASCAES, A.M. O ensino da técnica de entrevista motivacional para estudantes de graduação em odontologia. **Anais do II Congresso de Ensino de Graduação da Universidade Federal de Pelotas**, 2016.